

Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Escola dos meus Sonhos

Frei Betto

1. Na escola dos meus sonhos, os alunos aprendem a cozinhar, costurar, consertar eletrodomésticos, a fazer pequenos reparos de eletricidade e de instalações hidráulicas, a conhecer mecânica de automóvel e de geladeira e algo de construção civil. Trabalham em horta, marcenaria e oficinas de escultura, desenho, pintura e música. Cantam no coro e tocam na orquestra. Não têm dificuldade em se integrar. Os professores ensinam o que sabem e os alunos satisfeitos produzem conhecimento com prazer.
2. Uma semana ao ano integram-se, na cidade, ao trabalho de lixeiros, enfermeiras, carteiros, guardas de trânsito, policiais, repórteres, feirantes e cozinheiros profissionais. Assim aprendem como a cidade se articula por baixo, mergulhando em suas conexões que, à superfície, nos asseguram limpeza urbana, socorro de saúde, segurança, informação e alimentação. Na escola dos meus sonhos, criam-se expectativas. Depois das reflexões, um apóia o outro e ninguém desobedece as normas estabelecidas.
3. Não há temas tabus. Todas as situações-limite da vida são tratadas com abertura e profundidade: dor, perda, falência, parto, morte, enfermidade, sexualidade, caráter e espiritualidade. Ali os alunos aprendem o texto dentro do contexto: a Matemática busca exemplos na corrupção dos precatórios e nos leilões das privatizações; o Português, na fala dos apresentadores de TV e nos textos de jornais; a Geografia, nos suplementos de turismo e nos conflitos internacionais; a Física, nas corridas de Fórmula-1 e nas pesquisas do supertelescópio Hubble; a Química, na qualidade dos cosméticos e na culinária; a História, na violência de policiais contra cidadãos, para mostrar os antecedentes e as desigualdades na relação colonizadores - índios, senhores - escravos, Exército - Canudos, etc.
4. Na escola dos meus sonhos, a interdisciplinaridade permite que os professores de Biologia e de Educação Física se complementem; a multidisciplinaridade faz com que a História do livro seja estudada a partir da análise de textos bíblicos; a transdisciplinaridade introduz aulas de meditação e dança e associa a história da arte a história das ideologias e das expressões litúrgicas. Trata-se de unir teoria e prática. Se a escola for laica, o ensino religioso é plural: o rabino fala do judaísmo, o pai-de-santo, do candomblé; o padre, do catolicismo; o médium, do espiritismo; o pastor, do protestantismo; o guru, do budismo, etc. Se for católica, há periódicos retiros espirituais e adequação do currículo ao calendário litúrgico da Igreja. Na escola dos meus sonhos, os professores são obrigados a fazer periódicos treinamentos e cursos de capacitação e só são admitidos se, além da competência, comungam os princípios fundamentais da proposta pedagógica e didática. Porque é uma escola com ideologia, visão de mundo e perfil definido do que sejam democracia e cidadania. Essa escola não forma consumidores, mas cidadãos. Apesar de tudo, estão previstas as dificuldades que enfrentariam qualquer projeto pedagógico novo implementado.
5. Ela não briga com a TV, mas leva-a para a sala de aula: exibem-se vídeos de anúncios e programas e, em seguida, são analisados criticamente. A publicidade do iogurte é debatida com animação; o produto adquirido, sua química analisada e comparada com a fórmula declarada pelo fabricante; as incompatibilidades denunciadas, bem como os fatores porventura nocivos à saúde. O programa de auditório de domingo é destrinchado: a proposta de vida subjacente, a visão de felicidade, a relação animador-plateia, os tabus e preconceitos reforçados, etc. Em suma, não se fecham os olhos à realidade, muda-se a ótica de encará-la. Há uma integração entre escola, família e sociedade. A Política, com P maiúsculo, é disciplina obrigatória. As eleições para o grêmio ou diretório estudantil são levadas a sério e, um mês por ano, setores não vitais da instituição são administrados pelos próprios alunos. Os políticos e candidatos são convidados para debates e seus discursos analisados e comparados às suas práticas.
6. Não há provas baseadas no prodígio da memória nem na sorte da múltipla escolha. Como fazia meu velho mestre Geraldo França de Lima, professor de História (hoje romancista e membro da Academia Brasileira de Letras), no dia da prova sobre a Independência do Brasil, os alunos traziam para a classe a bibliografia pertinente e, dadas as questões,

consultavam os textos, aprendendo a pesquisar. Não há coincidência entre o calendário gregoriano e o curricular. João pode cursar a 5ª série em seis meses ou em seis anos, dependendo de sua disponibilidade, aptidão e seus recursos. É mais importante educar do que instruir; formar pessoas que profissionais; ensinar a mudar o mundo que ascender à elite. O aluno que se esforça progride. Dentro de uma concepção holística, ali a ecologia vai do meio ambiente aos cuidados com nossa unidade corpo-espírito e o enfoque curricular estabelece conexões com o noticiário da mídia.

7. Na escola dos meus sonhos, os professores são bem pagos e não precisam pular de colégio em colégio para se poderem manter. Pois é a escola de uma sociedade em que educação não é privilégio, mas direito universal, e o acesso a ela, graças a Deus, deve obrigatório.

(<http://www.bancodeescola.com/freibeto.htm>- Texto adaptado)

QUESTÃO 01

Leia os fragmentos de textos seguintes.

TEXTO I

Na escola dos meus sonhos, os alunos aprenderam a cozinhar, costurar, consertar eletrodomésticos, a fazer pequenos reparos de eletricidade e de instalações hidráulicas, a conhecer mecânica de automóvel e de geladeira e algo de construção civil. Trabalham em horta, marcenaria e oficinas de escultura, desenho, pintura e música. Cantam no coro e tocam na orquestra. Os alunos satisfeitos produzem conhecimento com prazer (...) (§ 1)

TEXTO II

A escola não é mera soma de parceiros hieraticamente (sacerdotalmente) justapostos, recursos quase sempre precários e actividades ritualizadas – é uma formação social em interacção com o meio envolvente e outras formações sociais, em que permanentemente convergem processos de mudança desejada e reflectida (...) de acordo com as práticas escolares, que reflectirão também os valores matriciais que inspiram e orientam o projecto da escola da Ponte, os valores da autonomia, solidariedade, responsabilidade e democraticidade (...)

(www.escoladaponte.com.pt,08.01.12-00:55h-Projeto Pedagógico da escola da Ponte)

O Texto I traz no seu bojo a ideologia de um educador, escritor e religioso dominicano, Frei Betto, que esboça a escola dos sonhos de todos os que se convertem à área da educação.

O Texto II é a apresentação de um projeto educativo da escola da Ponte, localizada em Vila das Aves, em Portugal, idealizada por José Pacheco, educador português, que também deseja uma escola que fuja ao modelo tradicional.

Os dois autores edificam um modelo de escola que rompe com os padrões tradicionais de instituição de ensino. A partir das relações entre os textos, leia as afirmativas abaixo:

- I. Em ambos os textos, a escola é apresentada como sendo o laboratório em que se desenvolverão formas de construção de aprendizado.
- II. Em ambos os textos, o sucesso do aluno nas escolas propostas dependerá da sua capacidade idiossincrática de perceber cada passo dado até o resultado final, alcançado por ele.
- III. Em ambos os textos, a escola imaginada demonstra a satisfação do aprendizado pelo aluno, independente de avaliações constantes, pois a produção do conhecimento é feita através do prazer.
- IV. Em ambos os textos, o percurso educativo de cada aluno supõe um conhecimento cada vez mais aprofundado de si, como também o relacionamento solidário com os outros.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) As afirmativas II e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.

QUESTÃO 02

Leia com atenção o período retirado do texto e, em seguida, a charge.

“Na escola dos meus sonhos, criam-se expectativas.” (§ 2)



(marcelocunhadearaujo.blogspot.com)

A relação entre a passagem do texto escrito e o texto imagético, no que tange ao vocábulo “EXPECTATIVA”, proposto pela ideia do texto inicial, emite ao receptor da mensagem uma percepção

- a) individual.
- b) fictícia.
- c) anacrônica.
- d) peremptória.

QUESTÃO 03

Observe o trecho transcrito abaixo.

(...) Na escola dos meus sonhos, os professores são obrigados a fazer periódicos treinamentos e cursos de capacitação e só são admitidos se, além da competência, comungam os princípios fundamentais da proposta pedagógica e didática. Porque é uma escola com ideologia, visão de mundo e perfil definido do que sejam democracia e cidadania. Essa escola não forma consumidores, mas cidadãos (...) (§ 4).

O item lexical “ideologia” traz em si vários significados, de acordo com concepções distintas de diversos pensadores. Assinale aquele que **MELHOR** condiz com a aplicação do termo ao texto:

- a) Máscara da realidade – Karl Marx (filósofo e sociólogo).
- b) Relação de dominação – John B. Thompson (sociólogo).
- c) Decisões de um único ser – Victor Lopo (sociólogo).
- d) Visões de mundo, de indivíduo ou grupo – Nietzsche (filósofo).

QUESTÃO 04

Com relação ao texto, julgue como **VERDADEIRA (V)** ou **FALSA (F)** cada uma das assertivas.

- () Observando-se o tipo de composição do texto, conclui-se que ele é dissertativo, com elementos narrativos, descritivos e exclusão de argumentos.
- () O termo **caráter**, no 3º parágrafo, é uma palavra paroxítona que apresenta o plural “caracteres”, tendo o acréscimo da letra “c” e o deslocamento do acento tônico da sílaba “ra” para a sílaba “te”, sem o emprego de acento gráfico.
- () Dada a frase “Os professores ensinam o que sabem” (§ 1) e modificada para **Ensinar-me-lo-ias**, se **o soubesses**, mas não **sabe-o**, esta segunda frase estaria de acordo com a norma gramatical substituindo-se as formas destacadas por **Ensinarias-mo – o soubesses – o sabes**.
- () “Perda” (§ 3) é um exemplo de palavra que, na sua formação, sofre supressão de elementos de uma palavra primitiva semelhante à ocorrida em “moto”, “pneu” e “cine”.
- () Na frase “Depois das reflexões, um apóia o outro” (§ 2), justifica-se a acentuação do vocábulo “apóia” porque permanece o acento dos ditongos abertos **êi** e **ói** das palavras paroxítonas, como propõe o Guia Prático da Nova Ortografia, versão atualizada de acordo com o VOLP.

A sequência **CORRETA** é:

- a) F-V-F-V-F
- b) F-V-F-F-F
- c) V-V-F-F-V
- d) V-F-F-F-F

QUESTÃO 05

Considere as concepções de trans-, multi- e interdisciplinaridade propostas no texto, especialmente no primeiro, segundo e quarto parágrafos, e responda a seguinte pergunta: Qual dos slogans abaixo poderia ser utilizado para **MELHOR** defender o ponto de vista do autor nesses parágrafos?

- a) “*Você constrói o seu caminho!*”
- b) “*Aprender é bem legal!*”
- c) “*Você faz. Você vence!*”
- d) “*Você aprende e nunca mais esquece!*”

QUESTÃO 06

Assinale a alternativa que completa o sentido da seguinte frase: O sonho de uma escola como a delineada pelo autor, totalmente integrada à família e à sociedade, **CONTRADIZ** o modelo _____ de instituição.

- a) Utópico.
- b) Participativo.
- c) Isolacionista.
- d) Ideal.

QUESTÃO 07

Embora consideradas inadequadas, construções como “Depois nós acerta as contas”, “A gente conhecemos a verdade”, “Mudou as datas do concurso” obedecem a regras sistemáticas, características principalmente de dialetos de pouco prestígio social. Observe a passagem transcrita do quarto parágrafo do texto:

Apesar de tudo, estão previstas as dificuldades que enfrentariam qualquer projeto pedagógico novo implementado.

Considere as seguintes afirmações:

- I. Ocorre nesse fragmento a chamada concordância ideológica (silepse).
- II. No trecho, identifica-se um erro de concordância.
- III. Uma possível explicação para esse erro se relaciona com a posposição do sujeito do verbo **enfrentar** que induz o falante a realizar a concordância com o substantivo plural antecedente mais próximo: **dificuldades**.
- IV. O trecho, representativo da modalidade culta, não exemplifica uma construção que apresenta de fato um erro de concordância.

É correto **APENAS** o que se afirma em

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) II, III e IV.

QUESTÃO 08

É **CORRETO** afirmar que o tom que o autor imprime a seu texto é

- a) patético.
- b) ambíguo.
- c) laudatório.
- d) intempestivo.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa que faz um comentário equivocado sobre o texto.

- a) A linguagem do texto é marcada, predominantemente, pela informalidade.
- b) A referência ao Exército e a Canudos realça a presença da prática intertextual.
- c) Uma marca de oralidade pode ser encontrada no último parágrafo do texto.
- d) O primeiro parágrafo apresenta, principalmente, orações coordenadas.

QUESTÃO 10

Leia o fragmento transcrito do 3º parágrafo do texto.

Ali os alunos aprendem o texto dentro do contexto: a Matemática busca exemplos na corrupção dos precatórios e nos leilões das privatizações; o Português, na fala dos apresentadores de TV e nos textos de jornais; a Geografia, nos suplementos de turismo e nos conflitos internacionais; a Física, nas corridas de Fórmula-1 e nas pesquisas do supertelelescópio Hubble; a Química, na qualidade dos cosméticos e na culinária; a História, na violência de policiais contra cidadãos, para mostrar os antecedentes na relação colonizadores - índios, senhores - escravos, Exército - Canudos, etc.

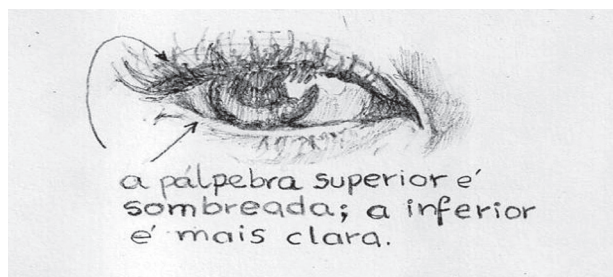
Nessa passagem, percebe-se a provável intenção do autor em confeccionar um texto que parte de um processo reflexivo e analítico, gerando um conteúdo com crítica construtiva e bem fundamentada. Observe os textos imagéticos a seguir e assinale a alternativa cuja produção textual **NÃO** apresenta um processo de construção da linguagem enquanto instrumento de retórica próximo do texto verbal.

a)



<http://ataquedeborboleta.blogspot.com/>

b)



<http://belohorizonte.olx.com.br>

c)



BROWNE, Dik. *Hagar, o horrível 1*. Porto Alegre: L&PM, 2002. v. 80. p. 60. Coleção L&PM Pocket.

<http://blog.educacional.com.br>

d)



Duke
www.dukechargista.com.br

QUESTÃO 11

Qual é a opção **CORRETA** a respeito das relações semânticas do texto verbal?

- a) Na frase “Porque é uma escola com ideologia” (§ 4), a preposição “com” tem a função de introduzir uma concessão para o termo “escola”.
- b) “Ter uma concepção holística da escola” (§ 6) pode ser entendido como ter uma visão ampla, integrada, totalizante da escola.
- c) Na frase “Em suma, não se fecham os olhos à realidade, muda-se a ótica de encará-la” (§ 5), la é um elemento remissivo que retoma o termo ótica.
- d) A noção de reflexividade, ou seja, a de que agente e paciente de um verbo reportam-se ao mesmo referente, está presente em “Na escola dos meus sonhos, criam-se expectativas” (§ 2).

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa em que o texto esteja **CORRETAMENTE** pontuado.

- a) Os alunos, satisfeitos, produzem conhecimento com prazer.
- b) Satisfeitos, os alunos produzem, conhecimentos com prazer.
- c) Os alunos, produzem, satisfeitos, o conhecimento com prazer.
- d) Os satisfeitos alunos produzem conhecimento com prazer.

QUESTÃO 13

Na *Nova gramática do português contemporâneo*, de Celso Cunha (1980, p. 480), leem-se as seguintes informações acerca da regência verbal:

A ligação do verbo com o seu complemento, isto é, a regência verbal pode [...] fazer-se:

- diretamente, sem uma preposição intermediária, quando o complemento é o objeto direto;
- indiretamente, mediante o emprego de uma preposição, quando o complemento é um objeto indireto.

Com base nas considerações acima, assinale a alternativa em cuja passagem transcrita do texto, e modificada, **NÃO** ocorre um problema de regência verbal.

- a) Depois das reflexões, ninguém desobedece as normas estabelecidas.
- b) Depois das reflexões, ninguém desobedecem às normas estabelecidas.
- c) Depois das reflexões, ninguém desobedece normas estabelecidas.
- d) Depois das reflexões, ninguém desobedece às normas estabelecidas.

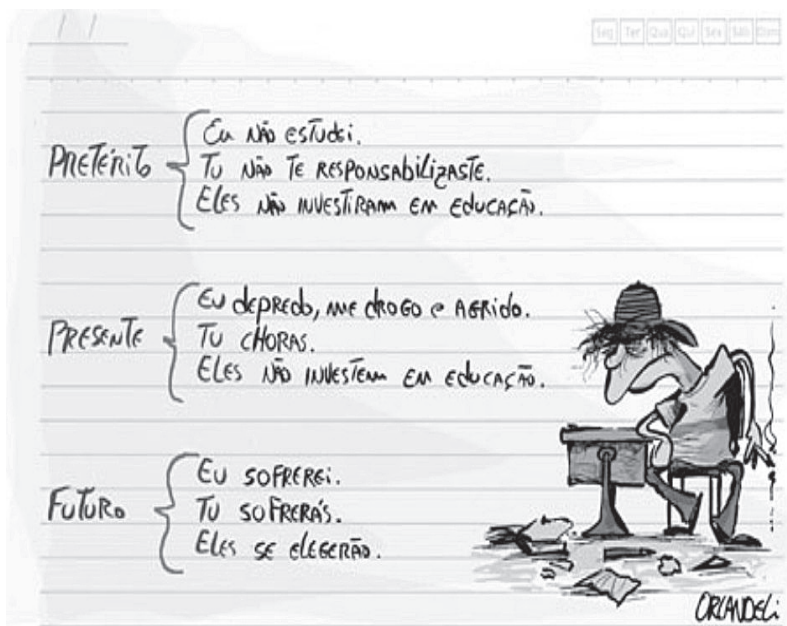
QUESTÃO 14

Leia com atenção os textos seguintes.

TEXTO I

“(…) É mais importante educar do que instruir, formar pessoas que profissionais, ensinar a mudar o mundo que ascender à elite (…)” (§ 6)

TEXTO II



(blogdoorlandeli.zip.net/arch 2007,12-09)

Tanto o texto escrito quanto o imagético nos faz refletir sobre determinadas situações sociais vividas no Brasil. Considere essas situações e assinale a alternativa **CORRETA** no que tange à relação entre os textos.

- a) Na escola apresentada por Frei Betto, no texto, conjugar verbos é um fator fundamental para se aprender a Língua Portuguesa.
- b) A ideia veiculada pela charge condiz com a ideia apresentada pelo trecho escrito transcrito.
- c) Eleger um candidato não tem nada a ver com escola.
- d) É mais importante conjugar verbos do que ampliar os conhecimentos transmitidos pelo professor em diversos contextos.

QUESTÃO 15

Considerando a estrutura e formação das palavras, além de seus elementos mórficos, assinale a alternativa **FALSA**.

- a) Na frase “A publicidade do iogurte é debatida com **animação**” (§ 5), o termo em destaque é um cognato que se prende à raiz da palavra latina **anima** (= alma, espírito), do mesmo jeito que alma, unânime, magnânimo, desalmado e equânime.
- b) A palavra “desigualdades” (§ 3) constitui um exemplo de derivação parassintética.
- c) Na expressão “mecânica de automóvel” (§ 1), o vocábulo sublinhado é um caso típico de hibridismo.
- d) Em “Cantam no coro” (§ 1), decompondo-se a palavra “cantam” tem-se: cant (radical) + a (vogal temática) + m (desinência), sendo “canta” o tema.

QUESTÃO 16

Leia com atenção o período abaixo e empregue **CORRETAMENTE** a crase, quando for possível.

(...) *A multidisciplinaridade faz com que a História do livro seja estudada _____ partir da análise de textos bíblicos; a transdisciplinaridade introduz aulas de meditação e dança e associa _____ história da arte _____ história das ideologias e das expressões litúrgicas (...)* (§ 4)

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) a-a-à
- b) à-a-à
- c) à-à-à
- d) à-à-a

QUESTÃO 17

Assinale a alternativa em que a classificação da conjunção empregada nos períodos esteja **INCORRETA**.

- a) "...a matemática busca exemplos na corrupção dos precatórios e nos leilões de privatizações..." (e = adição)
- b) "...porque é uma escola com ideologia , visão de mundo e perfil definido do que sejam democracia e cidadania..." (porque = causa)
- c) "...Ela não briga com a TV, mas leva-a para a sala de aula..." (mas = conclusão)
- d) "...pois é a escola de uma sociedade em que educação não é privilégio (...)" (pois = explicação)

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa em que se fez a correspondência **ADEQUADA** entre o termo destacado e sua respectiva função.

- a) "Não têm dificuldade em **se** integrar." (§ 1)
= Partícula integrante do verbo =
- b) "exibem-**se** vídeos de anúncios e programas..." (§ 5)
= pronome reflexivo =
- c) "(...) e só são admitidos **se**, além da competência, comungam os princípios fundamentais da proposta pedagógica e didática (§ 4º)
= Conjunção coordenativa =
- d) "Trata-**se** de unir teoria e prática." (§ 4)
= Partícula expletiva ou de realce =

QUESTÃO 19

Leia atentamente as tirinhas abaixo e, a seguir, assinale a afirmativa **CORRETA**.

TEXTO I

Na escola dos meus sonhos, os professores são bem pagos e não precisam pular de colégio em colégio para se poderem manter. Pois é a escola de uma sociedade em que educação não é privilégio, mas direito universal, e o acesso a ela, graças a Deus, dever obrigatório. (§ 7)

TEXTO II

Hagar, o Horrível



<http://www.merendafria.com/category/hagar-o-horrivel/page/2/>

- a) No Texto I, o vocábulo “privilégio” admite como variante linguística “previlégio”.
- b) Na tirinha, a frase “O que há de tão especial nele” pode ser substituída por “O que tem de especial nele”, sem incorrer num problema de transgressão gramatical.
- c) No primeiro balão da tirinha observa-se a presença de hiato e encontro consonantal.
- d) No Texto I, as palavras “colégio” e “obrigatório” possuem ditongos decrescentes orais.

QUESTÃO 20

Na frase “O aluno que se esforça progride” (§ 6), o termo grifado apresenta a mesma função morfológica na alternativa

- a) Pedro amava Maria que o abandonou inesperadamente.
- b) Amanhã teremos pouco que fazer em nossa casa.
- c) Meu Deus! Que pavor, que medo!
- d) Deixe, que os outros o encontram.

REDAÇÃO

NA PROVA DE REDAÇÃO, DEVEM SER OBSERVADOS OS SEGUINTE ITENS:

1. Assine somente o cabeçalho da folha de redação definitiva e não deixe pistas de identificação no corpo da mesma, caso isso ocorra, a prova escrita será anulada;
2. Somente serão corrigidas as redações escritas com caneta esferográfica azul ou preta;
3. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto;
4. A folha de rascunho, constante do caderno de prova será de preenchimento facultativo. Em nenhuma hipótese o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da prova;
5. Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para textos definitivos;
6. A Folha de Redação Definitiva não pode ser utilizada no verso;
7. A escrita deve ser contínua, sem saltar linhas, nem mesmo para separar parágrafos;
8. A redação deve apresentar um título.

REDAÇÃO – ÁREAS DO CADERNO 2

TEXTO I

O que vale mais: um preso ou um estudante?

Alguns números falam mais do que mil palavras. No Brasil, um preso federal custa o triplo de um aluno do ensino superior. E um preso estadual demanda quase nove vezes o custo de um estudante do ensino médio. A princípio, o que uma coisa tem a ver com a outra? Tudo. Há carência de recursos tanto em escolas quanto em prisões. Mas o absurdo maior é a negligência do Brasil com o saber, com o conhecimento.

Não sei se você, assim como eu, sente vergonha ao ver as cenas de mãos saindo pelas grades. São seres humanos empilhados, espremidos e seminus. É um circo dos horrores. (...) O mais complicado de tudo, mesmo, é prevenir a criminalidade. Porque seria preciso investir forte na educação universal e de qualidade. (...) A esperança é que o Brasil amadureça e passe a investir logo em suas crianças e seus estudantes para um dia, talvez, reduzir a superlotação dos presídios. Não é uma fórmula infalível, mas parece ser uma aposta sensata.

(Ruth de Aquino, Revista Época, 28 nov. 2011)

TEXTO II



<http://jc3.uol.com.br>

TEXTO III

Verbas minguadas para educação

Para Daniel Cara, não seria o caso de falar em sobreinvestimento no preso, “até porque vemos como é precária a situação das penitenciárias brasileiras”, e porque, lembra ele, a prisão é uma “instituição total, o preso vive lá”:

— Mas há, sem dúvida, subinvestimento em educação. O que é mais grave se considerarmos que, nos direitos sociais, a educação é o que abre as portas para os outros direitos. A violência não vem pela pobreza, vem pela desigualdade. Por isso, um investimento maior no conjunto dos direitos sociais, e aí se inclui a educação, poderia diminuir a despesa com segurança.

O gasto com educação poderia melhorar com maior foco na aprendizagem, destaca Mozart Neves Ramos, do Todos pela Educação e do Conselho Nacional de Educação (CNE):

— É verdade que o Brasil ainda investe pouco na educação básica, e mais dinheiro é fundamental. No entanto, é necessário que a verba chegue à escola e que seja mais bem aplicada. Melhorar a eficiência da gestão dos recursos é importantíssimo. Uma boa gestão pode criar uma escola motivadora. E um aluno que tem sucesso escolar raramente abandona a escola e está mais longe de ser preso.

(<http://sindepol.com.br/site/noticias,22-11-2011,8604.jsp>)

PROPOSTA

E você, como se coloca diante desses fatos? É justo investir mais no presidiário do que no estudante? É “o caso de falar em sobreinvestimento no preso” e de “subinvestimento em educação”? Ou “um investimento maior no conjunto dos direitos sociais, e aí se inclui a educação, poderia diminuir a despesa com segurança” e, conseqüentemente, a criminalidade?

Produza um texto dissertativo discutindo as opiniões expostas e apresentando possíveis respostas para as perguntas feitas. É importante que você assuma uma posição a favor ou contra as ideias veiculadas. Justifique-a com argumentos convincentes. Você poderá também assumir uma posição diferente, alinhando argumentos que a sustentem.

REDAÇÃO - FOLHA DE RASCUNHO

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30